



Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

ISSN: 2178-938X

Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo

Tonelli, Maria José; Zambaldi, Felipe
PERDAS E GANHOS: PESQUISA NAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS NO PERÍODO PANDêmICO
Revista de Administração de Empresas, vol. 61, núm. 1, e0000-0001, 2021
Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo

DOI: 10.1590/S0034-759020210101

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155166528001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

EDITORIAL

Versão original

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020210101>



MARIA JOSÉ TONELLI
Editora-chefe



FELIPE ZAMBALDI
Editor-adjunto

PERDAS E GANHOS: PESQUISA NAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS NO PERÍODO PANDÊMICO

Começamos o ano ainda imersos nas sucessivas ondas da Covid-19, mas já com a esperança das vacinas e a certeza de que o mundo das organizações passou por mudanças profundas que terão continuidade após o período pandêmico. Foram, também, inúmeras as adaptações necessárias para a pesquisa nas ciências administrativas neste período, especialmente para as modalidades empíricas no próprio campo, como a etnografia, pesquisa-ação, observação participante, *design science*, netnografia, entre outras estratégias de pesquisa qualitativa. Entretanto, a edição especial da RAE, “O impacto da Covid-19 nas organizações” (Costa, Paiva, Gomes, & Brei, 2020), mostrou que a comunidade científica brasileira em Administração, apesar de todas as dificuldades deste período, continua produtiva, com *insights* importantes sobre a realidade atual.

Apesar dos tristes números de mortes e adoecimentos (*), o balanço que apresentamos neste editorial também traz boas notícias, com dois fenômenos não esperados. Em primeiro lugar, o número de submissões no período cresceu substancialmente – houve 27% a mais de artigos submetidos em 2020 (1.072) com relação a 2019 (841), e a RAE recebeu contribuições de todos os continentes. Em segundo lugar, o tempo de avaliação dos artigos diminuiu também significativamente – mais de 25%: de 262 dias em 2019 para 196 em 2020 – o que representa um marco para a RAE, tendo em vista todos os esforços já investidos há algum tempo com foco em tal redução. Nessa conquista, a RAE contou com a colaboração de editores e revisores do Brasil e do exterior que, apesar do momento, contribuíram para essa redução. Agradecemos profundamente a todos que doaram seu tempo e conhecimento para o desenvolvimento dos artigos publicados em 2020, nomeados, na seção **Informações Editoriais e Colaboradores**.

A RAE também abre o ano com novidades: passamos a publicar os artigos em fluxo contínuo, que permite a disseminação ágil dos artigos já aprovados. A difusão de conhecimento passa, nacional e mundialmente, por inúmeras transformações na direção de uma ciência completamente aberta. Acompanhando o debate nacional das publicações em Administração, a RAE tem adotado processos no sentido de preservar a avaliação cega, após inúmeras declarações de avaliadores que se manifestaram contra a proposta de abertura de sua identidade. Mas se trata de uma questão premente que a comunidade científica precisa debater com editores científicos e pesquisadores, nos inúmeros congressos acadêmicos já programados para o corrente ano, para que seja possível amadurecer, o mais rápido possível, a adoção das práticas da ciência aberta. Saiba mais sobre essa temática em: <https://blog.scielo.org/blog/tag/ciencia-aberta/>

Em 2021, também celebramos o aniversário de 60 anos de existência da *RAE*, o periódico mais longevo no campo da Administração de Empresas no Brasil, se considerarmos sua publicação ininterrupta ao longo de todas essas décadas. Trata-se de uma história marcante, que acompanhou o desenvolvimento industrial no pós-guerra e construiu o campo acadêmico em Administração no País, nas suas diferentes áreas, com múltiplas perspectivas, práticas reflexivas e críticas (Tonelli, 2018). No mês de maio, data de lançamento da primeira edição da Revista em 1961, preparamos atividades para comemoração dos 60 anos, que, além da uma Edição Especial em maio/junho, terá um webinar e a participação na Semana Especial do *Blog SciELO em Perspectiva | Humanas*. Neste momento, a pandemia nos impede de ter um encontro presencial, mas quem sabe até o final do ano seja possível. Fazer 60 anos é um marco na história da pesquisa em Administração de Empresas no País e merece inúmeras celebrações!

Este número apresenta, também, os artigos selecionados para o Fórum “History, memory, and the past in Management and Organization Studies”, organizado pelos professores Diego M. Coraiola, Amon Barros, Mairi Maclean e William M. Foster e na seção Pensata temos o texto “Passado, presente e futuro de história (crítica) das organizações no Brasil” dos professores Alessandra de Sá Mello da Costa e Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley. Manter a memória é fundamental num período de amnésia social.

Desejamos a todos feliz 2021 e uma boa leitura!

Maria José Tonelli¹ | ORCID: 0000-0002-6585-1493

Felipe Zambaldi¹ | ORCID: 0000-0002-5378-6444

¹Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

(*) Nossa solidariedade a todas, todes e todos de nossa comunidade que sofreram com o adoecimento e perdas neste período.

REFERÊNCIAS

- Costa, A. de S. da M., Paiva, E. L., Gomes, M. V. P., & Brei, V. A. (2020, nov./dez.). O impacto da Covid-19 nas organizações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 60(6), 385-387. doi: 10.1590/50034-759020200602
- Tonelli, M. J. (2018, out.). Revistas científicas em administração: O papel histórico da Revista de Administração de Empresas (RAE) na construção do campo acadêmico em administração no Brasil. *Cadernos EBAPE*, 16(Edição Especial).